

Matemática

## **Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões com um estudante Surdo**

Franciana Teixeira Franco Ribeiro - 7º módulo de Licenciatura em Matemática, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Rosana Maria Mendes - Orientador DEX, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A partir de algumas experiências com a Cultura Surda e do conhecimento de referenciais, tais como Sales (2013) e Campello (2008), entende-se a necessidade do pensar na Educação para Todos frente a ideia da pessoa com deficiência ter o direito de participar plenamente da sociedade, assegurada pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. No caso da Surdez, o desafio é a língua. Nesse sentido, segundo os autores mencionados, compreende-se a importância da visualização no ensino de Matemática. Então, a proposta é entender o processo de ensino e de aprendizagem de Matemática mediado pela Libras e pela visualidade. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo investigar o processo de construção de padrões figurais e numéricos pelos estudantes Surdos mediados pela Libras e pela visualidade com a seguinte questão de investigação: Quais significações são produzidas por estudantes Surdos em uma prática problematizadora no processo ensino aprendizagem de Matemática? Além disso, o objetivo específico é investigar as estratégias de resolução de problemas que os estudantes Surdos utilizam no processo ensino aprendizagem de Matemática para a apropriação/mobilização dos conceitos matemáticos a partir da visualidade. Para a consecução dos objetivos propostos foi realizada uma pesquisa de campo no Centro de Apoio às Necessidades Auditivas e Visuais (Cenav), da cidade de Lavras-MG, com um estudante Surdo de 7 anos, a partir do enfoque qualitativo. Os encontros foram realizados uma vez por semana e promoviam a construção e significação dos conteúdos do campo aditivo. A partir do principal instrumento de constituição de dados - as gravações de vídeo - produziu-se as transcrições com o auxílio do software ELAN e, posteriormente, realizou-se a organização dos dados por meio da metodologia de análise de conteúdo. Dessa forma, observou-se que, ao longo das diversas atividades que foram desenvolvidas com o estudante, ele utilizava habilidades e estratégias matemáticas próprias para a resolução de problemas enfatizando a ideia da construção de padrões figurais e numéricos a partir dos recursos visuais. Portanto, essa experiência mostrou que ensinar Matemática para um estudante Surdo utilizando a Libras é um processo de ensino e de aprendizagem no qual a visualidade se torna o elemento fundamental.

Palavras-Chave: Educação Matemática Inclusiva, Surdez, Libras.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: [https://www.youtube.com/watch?v=i8v7hWNGy9Q&ab\\_channel=FrancianaFranco](https://www.youtube.com/watch?v=i8v7hWNGy9Q&ab_channel=FrancianaFranco)